



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

“Vereador Rubens Xavier de Lima”

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – 18150-000 – Ibiúna – SP. – Fone/Fax: (15) 3241-1266

www.camaraibiuna.sp.gov.br - e-mail:

INDICAÇÃO Nº 390/2011

Indico à Mesa, dispensadas as formalidades regimentais, seja a presente encaminhada ao **Chefe do Executivo Municipal**, para que o mesmo, após contato com a Secretária Municipal de Saúde e médicos que atuam no município, determine providências para aquisição do medicamento Albendazol, bem como Prednisolona solução ou Dexametasona elixir.

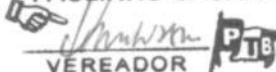

JUSTIFICATIVA:-

Este vereador regularmente tem sido procurado por diversos munícipes com receitas prescritas com tais medicamentos e que não são encontrados na Farmasus.

O primeiro medicamento (Albendazol) é indicado para parasitose. Ibiúna oferece saneamento básico (água tratada e esgoto) a uma parcela muito pequena da população (15%). Apresenta também uma grande extensão da área rural, execução de poços e fossas sem normas e especificações que garantam a qualidade da água e falta de educação sanitária que oriente a população sobre o tratamento adequado da água que utilizam para consumo. Conseqüentemente, o índice de parasitose intestinal é muito alto. Quem toma água de poço sem tratamento adequado (fervura ou cloração), provavelmente é portador de alguns hospedeiros indesejáveis. As conseqüências podem ser bastante graves em uma criança. Alguns parasitas não ficam apenas no intestino e podem causar sérios problemas no fígado, pulmão e cérebro. Causam anemia, levando a uma diminuição da resistência do organismo que fica mais vulnerável a infecções. Causam dores abdominais importantes e diarréia. Com certeza, em nosso município, os medicamentos anti-parasitários são os mais prescritos no ambulatório de Pediatria. Os pacientes tem à disposição, dois medicamentos na Farmasus (Mebendazol e Metronidazol). Estes dois medicamentos não são suficientes para combater todos os tipos de parasitas. Falta o Tiabendazol.

Existe a venda em farmácias, o medicamento Albendazol que substitui os três. Sendo de dose única, se tomados por 05 dias substitui os 03 anteriores. Os efeitos colaterais são bem menores do que o dos três anteriores juntos, principalmente o Metronidazol que é um antimicrobiano. Existem **vantagens muitos grandes no uso do Albendazol** e seria muito importante no controle das parasitoses intestinais para a população, pois é muito fácil de ser usado (01 frasco por dia durante 05 dias). Raramente apresenta efeitos colaterais, possui espectro de ação amplo, geralmente não necessita repetição.

PAULINHO SASAKI


VEREADOR 

Vereador:

Eduardo Anselmo Domingues Neto – PT

Rua Gal. Waldomiro de Lima, 633 – Fundos – Jd. Áurea – 18150-000 – Ibiúna – SP.

Bereira



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

“Vereador Rubens Xavier de Lima”

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – 18150-000 – Ibiúna – SP. – Fone/Fax: (15) 3241-1266

www.camaraibiuna.sp.gov.br - e-mail:

Os outros três possuem tempo de uso diferentes, intervalo para repetição diferentes e efeitos adversos mais frequentes.

O Mebendazol precisa ser tomado por 03 dias (02 vezes ao dia), parar por três semanas e repetir mais 03 dias. O Tiabendazol possui o mesmo esquema do Mebendazol. O Metronidazol é tomado por 05 dias (02 a 03 vezes ao dia), parar uma semana e repetir mais 05 dias. Muitas mães têm dificuldade de entender e administrar corretamente a medicação.

Se houver a possibilidade de termos a medicação Albendazol para distribuição gratuita, estaríamos com certeza contribuindo para a melhora da saúde da população. Tal medicamento é até uma escolha dos pais pela praticidade e pelo resultado. No entanto, muitos deles não tem condições de adquirir o medicamento.

Mas, não devemos esquecer que para o combate efetivo das doenças parasitárias, o mais importante é o investimento em saneamento básico. Somente oferecendo tratamento de esgoto, água tratada e educação sanitária, é que poderemos resolver esse problema de saúde pública.

Os outros dois medicamentos (Prednisolona solução ou Dexametasona elixir) são indispensáveis no controle da asma brônquica, sinusite, processos alérgicos graves e outros. Algo que ocorre principalmente com nossas crianças dadas as condições climáticas do nosso município.

O investimento é baixo e o resultado prático será uma melhor qualidade de vida para o nosso povo, principalmente as crianças, com redução de ausências nas escolas e tratamentos médicos mais adequados.

SALA DAS SESSÕES, VEREADOR RAIMUNDO
DE ALMEIDA LIMA, AOS 11 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2011.

Roque J. Pereira
VEREADOR - DEM


EDUARDO ANSELMO DOMINGUES NETO
VEREADOR

PAULINHO SASAKI
VEREADOR PTB


Rui Marmelo

Vereador:

Eduardo Anselmo Domingues Neto – PT

Rua Gal. Waldomiro de Lima, 633 – Fundos – Jd. Áurea – 18150-000 – Ibiúna – SP.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

“Vereador Rubens Xavier de Lima”

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – 18150-000 – Ibiúna – SP. – Fone/Fax: (16) 3241-1266

www.camaraibiuna.sp.gov.br - e-mail:

PARASIToses INTESTINAIS

As **parasitoses intestinais** constituem-se num grave problema de saúde pública, sendo um dos principais fatores debilitantes da população, associando-se freqüentemente a quadros de diarreia crônica e desnutrição, comprometendo, como conseqüência, o desenvolvimento físico e intelectual, particularmente das faixas etárias mais jovens da população .

Os parasitas intestinais estão entre os patógenos mais freqüentemente encontrados em seres humanos. Dentre os helmintos, os mais freqüentes são os nematelmintos *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* e os ancilostomídeos *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*. Dentre os protozoários, destacam-se *Entamoeba histolytica* e *Giardia duodenalis* .

Esses agentes etiológicos apresentam ciclos evolutivos que contam com períodos de parasitose humana, períodos de vida livre no ambiente e períodos de parasitose em outros animais. A infecção humana é mais comum em crianças, por meio da via oral-fecal, sendo águas e alimentos contaminados os principais veículos de transmissão .

Estima-se que cerca de 1 bilhão de indivíduos em todo mundo alberguem *Ascaris lumbricoides*, sendo apenas pouco menor o contingente infestado por *Trichuris trichiura* e pelos ancilostomídeos. Estima-se, também, que 200 e 400 milhões de indivíduos, respectivamente, alberguem *Giardia duodenalis* e *Entamoeba histolytica*. Os danos que os enteroparasitas podem causar a seus portadores incluem, entre outros agravos, a obstrução intestinal (*Ascaris lumbricoides*), a desnutrição (*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*), a anemia por deficiência de ferro (ancilostomídeos) e quadros de diarreia e de mal absorção (*Entamoeba histolytica* e *Giardia duodenalis*), sendo que as manifestações clínicas são usualmente proporcionais à carga parasitária albergada pelo indivíduo.

A ausência ou insuficiente condições mínimas de saneamento básico e inadequadas práticas de higiene pessoal e doméstica são os principais mecanismos de transmissão dos parasitas intestinais. Aproximadamente, um terço da população das cidades dos países subdesenvolvidos vivem em condições ambientais propícias à disseminação das infecções parasitárias. Embora apresentem baixas taxas de mortalidade, as parasitoses intestinais ainda continuam representando um significativo problema de saúde pública, haja vista o grande número de indivíduos afetados e as várias alterações orgânicas que podem provocar, inclusive sobre o estado nutricional.

Vereador:

Eduardo Anselmo Domingues Neto – PT

Rua Gal. Waldomiro de Lima, 633 – Fundos – Jd. Áurea – 18150-000 – Ibiúna – SP.

PAULINHO SASAKI
PT



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

“Vereador Rubens Xavier de Lima”

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – 18150-000 – Ibiúna – SP. – Fone/Fax: (15) 3241-1266

www.camaraibiuna.sp.gov.br - e-mail:

Está bem estabelecido que as parasitoses intestinais sejam mais freqüentes em regiões menos desenvolvidas, considerado o sentido mais amplo da palavra. Nos países subdesenvolvidos as parasitoses intestinais atingem índices de até 90%, ocorrendo um aumento significativo da freqüência à medida que piora o nível socioeconômico. No Brasil, os problemas envolvendo as enteroparasitoses tomam uma grande proporção, especialmente devido às condições sócio-econômicas, à falta de saneamento básico, educação sanitária e hábitos culturais. O último levantamento multicêntrico das parasitoses intestinais, realizado no país, revelou uma prevalência de 28,5% em escolares com idade de sete a quatorze anos .

A qualidade em saúde, sua prevenção e manutenção são os principais problemas enfrentados nos países em desenvolvimento e de um modo geral as informações sobre a prevalência de helmintos intestinais no Brasil são escassas ou mesmo nulas para determinadas regiões. As parasitoses apresentam variações inter e intra-regionais, dependendo de condições sanitárias, educacionais, econômicas, sociais, índice de aglomeração da população, condições de uso e contaminação do solo, da água e alimentos; e da capacidade de evolução das larvas e ovos de helmintos e de cistos de protozoários em cada um desses ambientes.

Apesar da alta freqüência de enteroparasitoses causadas à população em geral, ressalta-se a escassez de estudos acerca do problema, visando um melhor dimensionamento e elaboração de medidas de combate por parte das autoridades sanitárias.

Essas doenças, muitas vezes, são subestimadas pelos profissionais de saúde, porém a morbidade a elas associada é significativa. Saneamento básico é considerado uma das melhores e mais eficazes soluções para a promoção da saúde no Brasil. Financeiramente, o investimento é relativamente baixo e o retorno é garantido. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que, em um período de dez anos, R\$ 4 são economizados em cada R\$ 1 aplicado em obras de saneamento. A rede pública de saúde também ganha com investimento neste tipo de obra. Dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Sistema Único de Saúde (SUS), mostram que, na última década, cerca de 700 mil internações hospitalares ao ano foram causadas por doenças relacionadas à falta ou inadequação de saneamento.

Fonte: <http://www.webartigos.com/articles/3372/1/Parasitoses-Intestinais/pagina1.html#bxzz1J8eMGz2o>

Vereador:

Eduardo Anselmo Domingues Neto – PT

Rua Gal. Waldomiro de Lima, 633 – Fundos – Jd. Áurea – 18150-000 – Ibiúna – SP.